

Porto Alegre, 24 de Julho de 1925

Elvira de minh'alma!

De joelhos peço a Deus a tua felicidade,
quanto a mim, amanharei melhor.

Esta manhã estava com uns amigos tomando chi-
marrão, e um d'elles que é noivo em Santa Cruz, pergun-
tou-me: "Foi recebeste carta da tua noiva?" respondi-lhe
tomado de certo desfeito, que não havia recebido;
"pois eu recebi, hauteu", tornou elle. Desci depois
para o quarto a vestir-me para tomar café, e
ao entrar, encontrei um empregado do hotel com a
tua preciosa cartinha de 20 dias 17, e entao quan-
do nos assentamos á mesa, elle disse que não lhe
tinha mais inveja, pois que havia a pouco recebido car-
ta tua, a qual passo a responder-te:

Muito e de coração te agradeço os votos que fazes pela
minha felicidade aqui; quanto a esquecer-te não tenho
medo, nunca e jamais te esquecerei. Ainda lamento e
peço perdão de te haver magnado com a minha car-
ta em que respondia a tua do dia 1º que também
me magnou muito. Não te fiz proposta nenhuma
apenas offereci o meu coração para o sacrifi-
cio em holocausto á tua felicidade. Se houvesse
aceitado o meu offerecimento, eu seria o mais
desgraçado dos mortaes, com um unico consolo: o

de haveres conseguido a felicidade, em troca da
minha eterna desdita.

Certos pontos da tua carta já foram tratados
em minha inclusa, por isso seria prolixo re-
pêtil-os. Vim para aqui com dois objectivos prin-
cipaes, collocar-me e estudar, mas não fiz nem
uma coisa nem outra, porque não encontrei uma
collocação que de prompto correspondesse á minha es-
pectativa, mesmo não fiz muito esforço por que
não fosse nada dito aqui, parece que não me
iria acostumar sem muito soffrimento; voltarei
pois em qualquer dia deste mez. Deixei alguns ami-
gos encarregados de me avisarem de qualquer uma
collocação boa que appareca, e entao eu voltarei pa-
ra cá. Hontem, passei a tarde em casa do Dr. Gon-
çalves, sahimos a dar uma volta, fomos em casa da
mãe dele, estivemos no Palacio do Governo, enfim,
passei a tarde mais distraído um pouco. Hoje vou
dar mais umas voltas, aprestando-me para o regresso.

Beim, por hoje é só o que te fasso escrever.
Muitas saudações a todos e a ti um forte e caricio-
so abraço, em que toda a alma

Do teu fiel moirinho

Dêlé